

MINISTÉRIO DA CULTURA, VIVO E CAIXA CULTURAL
apresentam



**BONITINHA,
MAS ORDINÁRIA**

DE NELSON RODRIGUES

**DIREÇÃO
BRUCE GOMLEVSKY**

CAIXA CULTURAL BRASÍLIA

A16

“E o Otto disse uma frase que eu considero o fino! O fino! Ouve essa que é. Disse: “O mineiro só é solidário no câncer.” Que tal?”

Há muitos anos “Bonitinha, mas ordinária” me “assombra”. Assombra no sentido de instigar, de desafiar, de provocar e de permanecer. Impossível esquecer do impacto que tive ao assistir em 1990, a montagem dirigida por Eduardo Wotzik e protagonizada pelo ator Gustavo Gasparani, meu primeiro professor de teatro. Uma década depois o diretor Ivan Sugahara me convidou para interpretar Edgard com a Cia os Dezequilibrados, mas por uma questão de agenda não pude participar do espetáculo. No entanto há encontros que parecem predestinados a acontecer, e o convite de Emílio Orciolo para dirigir “Bonitinha” parece comprovar isso. Meu encontro com este desafiante texto de Nelson Rodrigues se revelou inevitável.

Após dirigir “Anti-Nelson” e “Os 7 gatinhos”, me vejo diante desta nova aventura. “Bonitinha, mas ordinária” continua sendo uma radiografia trágica do Brasil. De uma atualidade assustadora, mesmo se passando em 1962. Um texto que trata essencialmente da questão ética no ser humano. Nelson Rodrigues nos oferece cenicamente uma nefasta sucessão de abusos sexuais, morais e psicológicos, ao escancarar as vísceras podres de uma elite decadente, racista. Este espetáculo teve sua estreia nacional na cidade do Rio de Janeiro em 16 de Agosto de 2024. Rio de Janeiro em 16 de Agosto de 2024. honestidade pessoal de cada um. Há alguém

vel? Ou trata-se apenas de uma questão de preço? Nosso herói Edgard redime a espécie humana ao rasgar o cheque? É um ato de esperança? Ou de ingenuidade? Quem de nós rasgaria este cheque? No Brasil "todo mundo é Peixoto?" O fato é que Nelson Rodrigues nos apresenta o ser humano em sua dimensão mítica, longe de quaisquer maniqueísmos. Nelson é sempre pedagógico. Profundo conhecedor da alma humana.

Agradeço ao Emílio Orciolo e ao Luiz Prado por possibilitarem a realização deste trabalho. Agradeço a todo este maravilhoso elenco e competíssima equipe de criação do espetáculo, e a você que veio ao teatro viver conosco esta história, para de mãos dadas mergulhar nos profundos recônditos da psique humana. Evoé.

Bruce Gomlevsky
Diretor



ELENCO



EMILIO ORCIOLLO NETO
EDGARD



SOL MIRANDA
RITINHA



JÚLIA PORTES
MARIA CECÍLIA



JITMAN VIBRANOVSKI
WERNECK



CLÁUDIO GABRIEL
PEIXOTO



KÊNIA BÁRBARA
AURORA



ÁGATHA MARINHO
NADIR



ALINE DIAS
DINORÁ

ELENCO



SIRLÉA ALEIXO
D. IVETE



MARILIA COELHO
D. BERTA



JUNIOR VIEIRA
ALÍRIO



VINI PORTELLA
OSIRIS



LEO DE MORAES
ALFREDINHO



ALEXANDRA MEDEIROS
TEREZA

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL



SYLVIA BANDEIRA
D. LÍGIA



FICHA TÉCNICA

TEXTO NELSON RODRIGUES

IDEALIZAÇÃO EMILIO ORCIOLLO NETTO

DIREÇÃO BRUCE GOMLEVSKY

ASSISTENTE DE DIREÇÃO ELISA TANDETA

DIREÇÃO MUSICAL MARCELO ALONSO NEVES

CENÁRIO NELLO MARRESE

FIGURINO MARIA CALLOU

ILUMINAÇÃO ELISA TANDETA

OPERADOR DE SOM RAFAEL MENTGES

DIRETOR DE PALCO LEO DE MORAES/VINI PORTELLA

CAMAREIRA FLAVIA COTTA

ASSESSORIA DE IMPRENSA CARLA SPEGIORIN –
ÂNCORA COMUNICAÇÃO

PRODUÇÃO LOCAL MILCA LUNA

FOTOS DALTON VALÉRIO

REDES SOCIAIS RAFAEL TEIXEIRA

DESIGNER GRÁFICO IVISON SPEZANI

PRODUTORES ASSOCIADOS EMILIO ORCIOLLO NETTO,
BRUCE GOMLEVSKY E LUIZ PRADO

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO LUIZ PRADO

REALIZAÇÃO QUERERES PRODUÇÕES

Este espetáculo teve sua estreia nacional na cidade do Rio de Janeiro em 16 de Agosto de 2024.

PRODUÇÃO



Lei de
Incentivo
à Cultura
Lei Rouanet


QUERERES

PATROCÍNIO

vivo 

CAIXA

REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO